

CENSURAR OU POLIR

1 – INTRODUÇÃO

Hoje em dia a maior preocupação é pela liberdade, o ser humano tem que ter e exercer seus direitos de liberdade. O poder ir e vir em toda e qualquer circunstância.

Talvez pelos anos e anos de tanta repressão no mundo inteiro, cada vez mais se busque esta sensação de ser livre. Cada um quer falar o que quiser, mas nem sempre esta pronto para ouvir o que dizer a ele. Esta pronto para sentir, ver, usufruir, sem conseqüências e sem limites. Tudo em prol da liberdade.

Num mundo como este a idéia de censura é repudiada como eram na idade média os bruxos e mágicos.

Por mais ingênuos que sejamos, sabemos que um diamante só é visto na sua forma plena, quando passado por vários processos de polimentos, tirando assim todas as suas impurezas. Assim ele, enquanto pedra, exerce seu direito de liberdade.

2 – CENSURAR

A palavra censura, por motivos históricos que todos conhecem, carrega às costas uma imensa carga negativa. A censura foi mal utilizada em muitos lugares e por isso hoje já não existe.

Mas devia existir, porque sem ela a sociedade não educa: permite que seja arrasado em poucos minutos aquilo que pais e educadores ajudaram a edificar com grande esforço ao longo de muitos anos.

Muitos exemplos podemos dar sobre a utilidade da censura e também do quanto pode ser maléfica para o ser humano.

Pensemos numa família: Muitas vezes os pais não permitem que façam coisas como uma escalada nas rochas, porque, não tendo preparação para uma atividade dessas, poderia eventualmente, por azar, partir um braço. Maior motivo existe para não permitirmos que passe horas, todos os dias, a ver tudo o que aparece na televisão - o que com toda certeza contribuiria muito mais para a sua infelicidade do que um braço partido...

Procura-se poupar aos filhos a má companhia de um outro jovem que se droga ou se embreda evitam que freqüentem lugares perigosos para a sua integridade física ou psíquica, é natural que tenhamos esse mesmo cuidado em relação a um programa de televisão que lhes é prejudicial.

Não deviam ser apenas os pais a ter essa preocupação com as crianças. Elas não dizem respeito a toda a sociedade? Os governos não deviam se preocupar com isso?

Os pais não permitem que entre em casa, por exemplo, uma revista pornográfica, mas os governantes permitem que elas se vendam nas lojas. Isto parece significar que pais e governantes têm preocupações diferentes pelas crianças.

Neste caso deveríamos dar outro nome para esta censura.

A censura, propriamente dita é na verdade um corte, uma proibição

arbitrária, e em muitos países é ainda hoje feita de forma arbitrária e pelo governo. Como na China, Irã, Rússia. Por exemplo na China, o governo estabeleceu 25 regras para controlar o acesso à Internet. A decisão foi tomada pela percepção de alguma "manipulação de informação de internautas daquele país". A maioria dos sites chineses ocupa-se de temas como abuso dos direitos humanos, principalmente no Tibet e Xinjiang. Para deter a expansão das idéias, os provedores de acesso chineses são supervisionados por oficiais da Segurança Pública, e responsáveis por qualquer publicação de material ilícito na rede. Esta é uma forma clara de se mostrar a censura, no sentido real da palavra.

A censura jamais poderá ser aplicada ou mesmo aventada como alternativa. Mas precisamos colocar o dedo na ferida e propor uma legislação que permita preservar o direito à informação e ao mesmo tempo **assegurar proteção**, para que alguns grupos de usuários, como os filhos, não consigam acessar a material pornográfico, por exemplo, quando fazem uso da internet.

É evidente que a censura não é desejável, ainda que seja tratada de maneira distinta em cada país. No mais das vezes, a censura constitui instrumento abominável que serve, quando muito, aos propósitos políticos e ideológicos dos que a impõem.

3 – POLIR

Como já falamos no início, polir é mostrar o melhor de cada coisa das quais podemos fazer uso. É um nome que reflete o amor apaixonado dos pais pelos seus filhos, o entusiasmo enorme de uma nação pelas suas crianças.

O que acontece é que - para defender a "liberdade de expressão" daqueles que produzem certos programas televisivos e dos que fabricam determinado gênero de revistas, filmes, livros, internet - permitimos que as nossas crianças e os nossos jovens se sujeem com esta gente que se diz pseudo-intelectuais, pseudo-artistas, porque nem tudo aquilo que produzem é bom, nem verdadeiro nem belo.

É necessário proteger os nossos - protegendo-nos a nós mesmos - desses negociantes de mãos sujas. Não porque pensem de uma forma diferente da nossa mas porque não entenderam o que é a liberdade. Reduzi-los ao silêncio até que entendam que ao direito de fazerem o que lhes passa pela cabeça não é permitido ultrapassar aquele limiar no qual começa a pisar o direito que as outras pessoas têm de não serem pisadas.

Então o que seria Polir, dentro do ambiente de liberdade dos filhos? Seria tirar o máximo de impurezas de tudo que alimenta o caráter deles, para que possam crescer de forma saudável, e que sejam bons frutos da sociedade, podendo exercer sua liberdade com clareza e discernimento.

Polir, filtrar, purificar, selecionar, limpar, todos sinônimos que se casam muito bem.

4 – COMO POLIR SEM CENSURAR?

Podemos usar como exemplo claro o sistema respiratório. A respiração

é uma das funções essenciais do organismo. Consiste em fornecer oxigênio ao sangue, oxigênio esse que será levado a todas as células. Sem oxigênio, os tecidos, e, portanto, o organismo inteiro, não poderia viver. O oxigênio está contido no ar e o ar entra em contato com o sangue, mediante um aparelho chamado "respiratório". Permite ele as trocas entre o sangue e o ar: o ar cede ao sangue o oxigênio; o sangue, por sua vez, por meio dos pulmões, abandona o anidrido carbônico que é um produto de rejeição da respiração das células. A respiração se exerce por meio de uma série de atos tais que permitem a passagem do ar através das vias respiratórias. Começando pelo nariz, que é onde a gente pega o ar. Dentro do nariz, há um monte de pêlos. Eles servem como **um filtro**, já que o ar pode estar sujo.

E, contra a sujeira, espirro nela! Sim, é um dos motivos por que a gente espirra, para **expulsar impurezas** que vêm junto com o ar inspirado. Imagine que um mosquito entra no nariz. Ele vai ficar preso nos pêlos, aí o corpo vai expulsar um monte de ar, fazendo uma ventania. É o espirro! O mosquito vai sair a mais de 160 quilômetros por hora! E já vai tarde.

O ar pode entrar pela boca também, mas nesse caso **não é filtrado**. É por isso que dizem: em boca fechada não entra mosquito. Para o ar, a boca deve ser como uma rua de mão única: só saída.

Este exemplo é para mostrar que faz parte da natureza humana utilizar-se de filtros, decantadores, polidores, para melhorar a qualidade de vida do organismo de cada um. São as defesas.

Assim devemos agir, filtrando, tendo a certeza de que existe uma grande diferença neste processo: a filtragem, tem como objetivo melhorar a qualidade de vida; diferente da censura, que só visa boicotar ou proibir arbitrariamente, levando o ser humano a perder conhecimentos.

5 – CONCLUSÃO

A Constituição brasileira de 1988 consagra a liberdade "da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença" (artigo 5ª, IX) e expressamente veda a censura de "natureza política, ideológica e artística" (artigo 220, § 2). Tais princípios constitucionais, que garantem a liberdade do pensamento, não podem se sobrepôr, porém, a outros princípios constitucionais igualmente fundamentais. Assim, quer nos parecer aceitável que o Estado exerça seu poder de polícia para evitar, por exemplo, a propaganda do racismo ou a instigação à prática de outros crimes. O exercício deste poder de polícia para assegurar respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família é matéria especialmente sensível, já que estes valores subjetivos variam no tempo e no espaço.

Existe uma ameaça séria à liberdade de expressão, tão valorizada na Internet, quando o governo começa a se meter na área de censura. No entanto, todo mundo concorda que é preciso fazer alguma coisa.

Concentrando a nossa atenção, no maior meio de comunicação atual, a internet, podemos dizer que: Ela exige um enorme esforço de auto-controle. O lixo informativo nela armazenado está crescendo exponencialmente. É preciso muito critério para uma pessoa concentrar-se e buscar apenas o que lhe é útil e não ser atraído por coisas perniciosas, e usar apenas o tempo

necessário para obter as informações procuradas. Do ponto de vista de educação de nossos jovens, isso exigiria deles um auto-controle que deveria ser próprio de adultos.

Vendo os dois casos: A **liberdade exagerada** e a **necessidade de autocontrole**, notamos que as crianças e jovens são forçados a se comportar como adultos. Usando o título de um livro do Prof. Neil Postman, da Univ. de New York, diríamos que o uso da Internet e de computadores em geral, por crianças contribui para o "desaparecimento da infância" - e da juventude também. Justamente pelo uso irrestrito e sem um polimento maior, para levar a estes mesmos jovens e crianças a terem uma vida de acordo com suas faixas etárias.

Este professor afirma que se as coisas continuarem sendo levadas desta forma, em breve teremos adultos aleijados emocional e psiquicamente. Diamantes que nunca mais chegarão a serem verdadeiros brilhantes de grandes quilates. O que seria um futuro socialmente ainda mais trágico do que o presente nos aguarda.

É ingenuidade crer que um provedor vá restringir de livre e espontânea vontade o acesso às informações que ele coloca à disposição. Essa situação lembra bem o caso das TVs. Enquanto deixarmos por conta das emissoras, elas nunca irão censurar-se, pois em geral elas não vendem programas, mas sim telespectadores aos anunciantes. Assim, quanto mais gente assistir aos seus programas violentos e com cenas de sexo melhor para elas. Só se os telespectadores se organizassem e boicotassem esses programas eles deixariam de ser transmitidos. Do mesmo modo, não se pode esperar que todos os locais públicos da Internet com material impróprio a crianças e jovens sejam providos de senhas. Além disso, o que impediria uma criança de criar sua própria senha, no seu provedor? Quanto aos filtros, se os pais não põem quase restrições ao que seus filhos vêem na TV, como se pode esperar que eles introduzam filtros em seus micros para impedir seus filhos de fazerem determinados acessos?.

Tudo sempre vai estar pendente da vontade dos pais e educadores a darem o melhor para o futuro dos jovens e crianças.